



O PAPEL DO PSICÓLOGO (A) NOS ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO PERINATAL

LEILA CRISTINA REIS; HELLEN OLIVEIRA SANTOS LIMA

Introdução: O Sistema Único de Saúde assegura a mulher durante o período gravídico e puerperal por meio de ações de promoção, prevenção e acompanhamento do RN e da mãe em serviços básicos na Estratégia de Saúde da Família (ESF), que trabalha com uma equipe multiprofissional, com território marcado com adscrição da população e realiza a vigilância em saúde. Mesmo não sendo parte estabelecida de como equipe mínima obrigatória da Estratégia de Saúde da Família a Atenção Básica passa cada vez mais requerer a atuação da Psicologia, podendo atuar na clínica ampliada, projetos terapêuticos singulares e de territórios, acolhimento e na assistência ao pré-natal. **Objetivo:** Entender como o profissional psicólogo é parte fundamental na equipe mínima na Estratégia de Saúde da Família (ESF), para identificar e compartilhar o conhecimento interdisciplinar nas questões psicológicas concernentes ao período gravídico-puerperal. **Relato de experiência:** Participando de uma equipe multiprofissional com enfermeiro, médico e psicólogo, pode-se intermediar o aparecimento de quadros normativos e não normativos psicológicos esperados na gestação: como labilidade emocional, problemas familiares, dificuldades financeiras que afetam a gestante, bem como quadros não normativos: como o desenvolvimento de transtornos de ansiedade generalizada e baby blue estendido, em caso de evolução do quadro sem intervenção poderia se desenvolver para depressão pós-parto. É, através do profissional psicólogo, que uma identificação e tratamento precoce são feitos, prática desconhecida muitas vezes, até pelo próprio profissional de psicologia. **Conclusão:** O pré-natal psicológico é uma prática pouco difundida na Atenção Básica, mas essencial como programa de prevenção à saúde. A gestação é considerada um dos momentos na vida da mulher de grande potencial para desencadear transtornos psíquicos. Essa ação de pré-natal psicológico complementar ao saber biomédico dos colegas possibilitou uma intervenção que priorizasse o acompanhamento psicológico em detrimento do uso medicamentoso durante o período gravídico-puerperal das pacientes em questão.

Palavras-chave: **ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO; PSICOLOGIA; INTERVENÇÃO; ATENÇÃO BÁSICA**